

# **Sucessão de artrópodes sob troncos caídos em decomposição em uma floresta de terra firme na Amazônia Central**

Débora C. Rother, Alison G. Nazareno, Leonardo C. Trevelin, Leticia V. Graf, Pedro H. B. Togni & Thaís C. Postali

---

Durante o processo de decomposição de troncos caídos é provável que ocorra uma substituição contínua e sucessional de espécies, o que pode ser um fator determinante na composição da comunidade deste sistema. Testamos neste trabalho se a composição da comunidade de invertebrados difere entre troncos em diferentes níveis de decomposição. Em uma área de floresta primária pertencente a Mil Madeireira Itacoatiara, Amazonas. Um total de 15 troncos caídos em contato com o solo foram amostrados e categorizados conforme o grau de decomposição: intacto, intermediário e avançado. Triamos os artrópodes coletados na interface madeira-solo e identificamos até o nível de classe ou ordem. Calculamos a similaridade entre as comunidades através do índice de Sørensen e a matriz obtida foi correlacionada com uma matriz de dados esperados através do teste de Mantel. A composição da comunidade não diferiu entre os níveis de decomposição dos troncos. Das 16 classes ou ordens coletadas, uma ocorreu exclusivamente em troncos intactos, uma em troncos com decomposição intermediária e cinco em troncos com decomposição avançada. A metodologia proposta não foi satisfatória para responder as questões levantadas por este trabalho. Alguns dos organismos encontrados podem utilizar os troncos de maneira oportunista e, portanto, não estarem diretamente relacionados ao processo de decomposição da madeira. Identificações taxonômicas mais refinadas possibilitariam a divisão dos táxons em categorias tróficas, assim seria possível analisar apenas os grupos diretamente envolvidos no processo de decomposição. Sugerimos ainda, como estudo futuro, a avaliação da fauna de artrópodes associados ao interior dos troncos.

**Projeto livre**